



**Trabalho de Conclusão do
Curso de Educação Física**

Bacharelado



PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL

Gabriel Nascimento Spíndola
Orientadora: Andrea Cintia da Silva

Resumo – Esta pesquisa analisou o processo de desenvolvimento psicomotor infantil, a partir de fatores fisiológicos (estágios maturacionais - mielinização) e ambiental (interação com o meio – pessoas e situações) Os objetivos são investigar o processo de desenvolvimento psicomotor, analisar a evolução biológico e ambiental das crianças, evidenciar a importância de atividades psicomotoras no processo de desenvolvimento. **Método:** Teve como linha de pesquisa a Educação Física, ciência do esporte e da saúde, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que os fatores ambientais e biológicos podem potencializar ou atrasar o processo de desenvolvimento e as atividades psicomotoras podem ajudar a evolução saudável e harmoniosa. **Conclusões:** concluímos quanto o desenvolvimento psicomotor é um processo complexo, e as atividades psicomotoras são importantes no processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Psicomotor. Mielinização. Estágios maturacionais.

Abstract - This research analyzed the child's psychomotor development process, based on physiological factors (maturational stages - myelination) and environmental factors (interaction with the environment - people and situations). children, to highlight the importance of psychomotor activities in the development process. **Method:** Its line of research is Physical Education, sport and health science (EFPPS) which, according to the Center for Studies and Research in Physical Education (NEPEF), is a descriptive literature. **Results:** found show that environmental and biological factors can enhance or delay the development process and psychomotor activities can help a healthy and harmonious evolution. **Conclusions:** we concluded how complex psychomotor development is, is that psychomotor activities are important in the development process.

Key words: Psychomotor Development. Myelination. maturation stages

Submissão:22/06/2022

Aprovação: 22/06/2022

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento psicomotor é uma progressão integral do indivíduo, entretanto, existem aspectos diferentes nesse processo, o psicológico, cognitivo, motor e social, sendo compreendidos como toda a experiência atribuída ao indivíduo somado aos aspectos biológicos. Assim, sendo impossível de ser fragmentado, cada aspecto tem sua especificidade, estando sempre interligados por se tratar de uma mesma pessoa. Considerando todos esses aspectos podemos perceber a complexidade do processo desenvolvimentista. [O autor citado ROGERS, 1980 *apud* GUSMÃO, 2011, segue a teoria psicanalítica por isso o uso do termo psicológico, visto que, a citação indireta foi inspirada neste autor] (ROGERS,1980 *apud* GUSMÃO, 2011, p. 5).

Em relação ao que foi dito por Rogers (1980 *apud* GUSMÃO, 2011, p. 5), as limitações impostas à criança, que atrasam seu desenvolvimento psicomotor, se apresentam sob a forma de espaços físicos diversos, a falta de exploração do próprio corpo, falta de aptidão física, obesidade, a criminalidade e, atualmente uso excessivo das tecnologias de informação, sendo esses apenas alguns responsáveis pelo atraso.

A utilização das tecnologias, de modo cada vez mais precoce e frequente, provocam questionamentos polêmicos quanto ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social das crianças, uma vez que, as crianças terminam por substituir suas amizades reais pelas virtuais, e preferem se divertir aderindo ao mundo virtual (jogos eletrônicos e redes sociais) em detrimento de jogar bola ou correr, ou seja, brincadeiras tradicionais nas quais envolvem exercícios físicos e a interação social com outras crianças (PAIVA; COSTA., 2015).

O processo de evoluir, fisicamente e psicologicamente é algo natural, e o desenvolvimento psicomotor que não é diferente, irá acontecer de qualquer modo assim que atingir sua maturação biológica, porém, indagamos quais fatores influenciam esse processo de desenvolvimento? O que pode atrasar/atrapalhar que esse processo ocorra da melhor maneira possível? Quais estímulos adequados para potencializar esse processo? De modo geral, buscamos principalmente explicar como se dá o processo de desenvolvimento psicomotor infantil, a partir de fatores

fisiológicos (estágios maturacionais - mielinização) e ambientais (interação com o meio – pessoas e situações).

Partimos da hipótese de que desenvolvimento psicomotor é algo inerente do ser humano, ocorre desde o útero e ao longo da infância, deste modo, sua evolução é constante, principalmente na infância, quando há maior potencial de aprendizagem. Portanto estímulos motores e sensoriais potencializam esse processo de desenvolvimento. (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 3)

Deste modo, analisamos o processo de desenvolvimento psicomotor infantil, a partir de fatores fisiológicos (estágios maturacionais - mielinização) e ambientais (interação com o meio – pessoas e situações).

Objetivos específicos:

- Investigar o processo de desenvolvimento psicomotor
- Analisar a evolução biológico e ambiental das crianças.
- Evidenciar a Importância de atividades psicomotoras no processo de desenvolvimento.

O processo de desenvolvimento psicomotor está ligado, diretamente, ao movimento em todas as fases, do útero à infância, sendo assim, é responsabilidade da Educação Física buscar conhecimento deste assunto, pois o corpo em movimento é seu objeto de estudo. Deste modo, independente do campo de atuação ou da faixa etária o profissional de Educação Física deve se apropriar disso.

Se aprimorar neste conhecimento potencializa, auxilia e possibilita outras áreas de intervenção e novos meios e metodologias de atuação da educação física, deste modo promovendo a sociedade melhor desenvolvimento das crianças e jovens.

É também importante ressaltarmos que, o conhecimento do processo de desenvolvimento, não é somente válido para profissionais que atuam com crianças e jovens, mas também com adultos e idosos, pois o que é aprendido e desenvolvido nos primeiros anos de vida é levado como bagagem por toda a vida, podendo explicar muitos comportamentos na vida adulta.

Este estudo se insere na linha de pesquisa de Ciências do Esporte e da Saúde, por sua investigação no contexto do desenvolvimento humano e intervenções que potencializem esse desenvolvimento. De natureza qualitativa e teórica, seu foco está

em compreendermos, mais profundamente, a atualidade dos conhecimentos sobre o desenvolvimento humano fisiológico e das relações sociais, considerando que, atividades motoras podem potencializar positivamente este desenvolvimento.

A técnica que utilizamos para a análise de dados, foi a de Revisão Narrativa, se propondo a descrever e discutir sobre o desenvolvimento infantil, seus aspectos biológicos e ambientais, sob o ponto de vista teórico ou contextual.

Selecionamos publicações em um intervalo entre 2012 e 2022, nas bases de dados da SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico, portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), teses, TCCs (trabalhos de conclusão de curso), sites, revistas e artigos científicos. Como critérios de seleção e inclusão, foram selecionadas pesquisas no idioma português brasileiro, originais, com a participação de crianças de zero a 7 anos, ambos os sexos, dispondo dos elementos pilares deste presente estudo: importância de estímulos psicomotores, processo de desenvolvimento infantil.

No processo de seleção das publicações foram aplicados quatro filtros: com base na leitura dos títulos, leitura do resumo (delimitando entre meu problema e minha hipótese), leitura dos resultados e conclusões e, finalmente, a leitura das produções na íntegra, seguida de fichamentos e análise minuciosa de cada um.

Em livros, as buscas foram feitas através do sumário e índice alfabético, em livros em PDF, através do sumário e da ferramenta de busca do leitor de PDF do Adobe Acrobat Reader. Foram pesquisadas 12 produções sendo artigos, dissertações e teses, após a análise destes foram selecionados 2 artigos que contemplam os conteúdos da pesquisa.

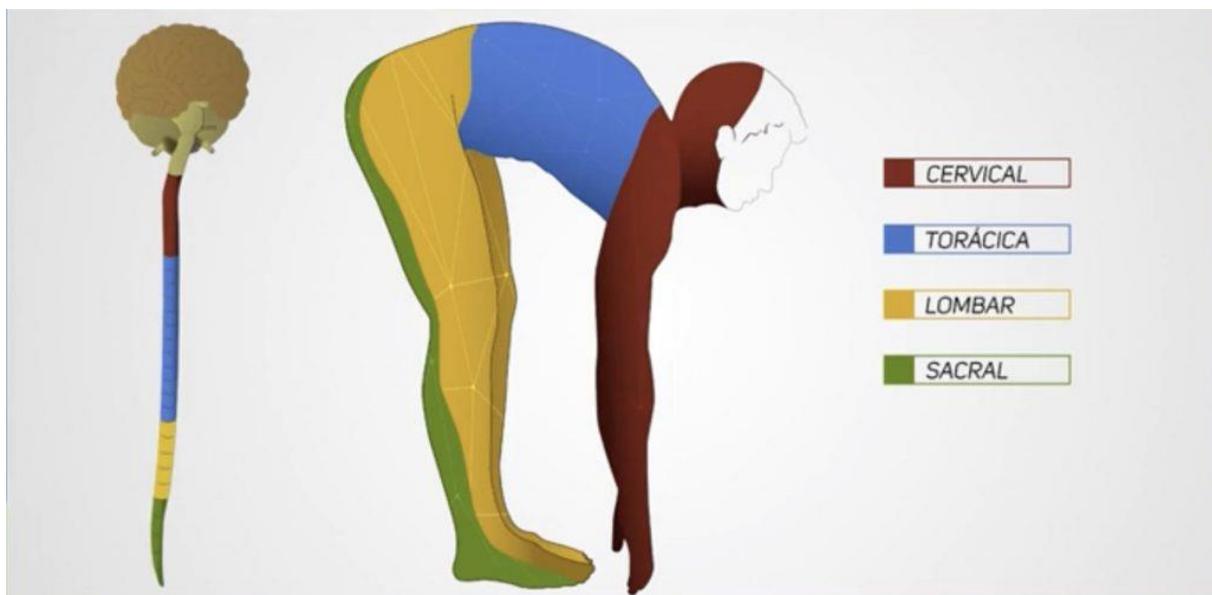
2 FUNDAMENTAÇÃO TEMÁTICA

2.1 PROCESSO DE MIELINIZAÇÃO – gestação até o desmame

O processo de desenvolvimento do indivíduo começa ainda no útero, a partir da evolução estrutural do sistema nervoso, que se inicia na terceira semana de gestação até o nascimento quando se encontra pronto em sua formação, simultaneamente o processo de mielinização dá continuidade ao desenvolvimento do sistema nervoso. Este, se inicia por volta dos 3 a 4 meses de gestação, pela formação do pró encéfalo, estrutura que, mais tarde, se subdivide no telencéfalo (estrutura que diferencia os hemisférios esquerdo e direito) e no diencéfalo (ventrículo médio do cérebro). Durante esse processo acontecem inúmeras conexões neurais (PAPALIA, FELDMAN, OLDS, 2013).

A multiplicação de dendritos e conexões simpáticas especialmente durante os últimos 2 meses e meio de gestação e dos primeiros 6 meses aos dois anos de vida contribui para grande parte do crescimento do cérebro e permite o surgimento de novas habilidades perceptivas, cognitivas e motoras. À medida que os neurônios se multiplicam, migram para os locais e desenvolvem conexões (PAPALIA, FELDMAN, OLDS. 2009. p.153).

Figura 1: Evolução do processo de mielinização neural.



Fonte: PAPALIA; FELDMAN. 2013 p. 154

A mielina é uma substância gordurosa responsável pela eficiência da comunicação neural para as células gliais, na ocorrência do processo de mielinização

iniciado na gestação e continuado ao longo da primeira infância, responsável por mielinizar todo o sistema central e periférico. Consequentemente, no decorrer deste, o feto e/ou a criança desenvolve habilidades perceptivas, cognitivas e motoras. A mielinização das vias sensoriais e motoras, antes do nascimento ocorre na medula espinhal e após o nascimento no córtex cerebral, talvez este fato explique o aparecimento dos reflexos primitivos, que é um sinal de organização neurológica e de saúde. (PAPALIA e FELDMAN. 2013 p. 154)

Na gestação e nos primeiros anos de vida se desenvolvem as primeiras habilidades perceptivas, motoras e cognitivas. No conceito do desenvolvimento motor caracterizadas por GALLAHUE (2005), são divididas em 4 fases (Fase motora reflexa, rudimentar, fundamental e especializada). A primeira é a Fase motora reflexa onde ocorre os primeiros movimentos involuntários, controlados subcorticalmente, formando a base para o desenvolvimento motor. São divididos em reflexos primitivos (sugar e procurar pelo olfato, são considerados mecanismos de sobrevivência) e posturais (marcha automática, pressão com as mãos e etc. que compõem a segunda forma de movimentação involuntária).

A maior parte dos reflexos iniciais desaparece durante os primeiros seis a doze meses. Reflexos que continuam servindo a funções protetoras permanecem – tais como piscar, bocejar, tossir, engasgar-se, espirrar, tremer e a dilatação das pupilas no escuro. O desaparecimento, em determinado momento, de reflexos desnecessários é sinal de que as vias motoras no córtex foram parcialmente mielinizadas, permitindo a passagem para o comportamento voluntário. Assim, podemos avaliar o desenvolvimento neurológico de um bebê observando se certos reflexos estão presentes ou ausentes. (PAPALIA, FELDMAN. 2013. p. 157).

A segunda fase motora é a rudimentar, que acontece do nascimento até os dois anos de vida, são as primeiras formas de movimentos voluntários. Movimentos rudimentares são determinados pela maturação e caracterizam-se por uma sequência de aparecimento altamente previsível. Esta sequência é resistente a alterações em condições normais, porém o ritmo em que estas habilidades aparecem varia de criança para criança. As habilidades motoras rudimentares do bebê representam as formas básicas de movimento voluntário, necessários a sobrevivência e podem ser classificadas em: movimentos *estabilizadores* (como obter o controle da cabeça, do

pescoço e dos músculos do tronco), tarefas *manipulativas* (alcançar, agarrar e soltar) e movimentos *locomotores* (arrastar, engatinhar e caminhar) GALLAHUE (2005).

As fases de desenvolvimento motor dependem de experiências ambientais, tanto para algo positivo como para negativo, a plasticidade pode ser um mecanismo evolucionista para possibilitar a adaptação às mudanças no ambiente (PASCUAL-LEONE et al., 2005; TOGA et al., 2006, apud PAPALIA, FELDMAN 2013).

2.2 ESTÁGIOS MATURACIONAIS – desmame até o desfralde

Os estágios maturacionais acontecem durante o processo de desenvolvimento do indivíduo. O desenvolvimento ao longo da vida pode ser compreendido a partir de alguns parâmetros, sendo ele vitalício, multidirecional e multidimensional, além de envolver mudanças na alocação de recursos, revelar a plasticidade e por sofrer influências relativas de mudanças biológicas e culturais. Assim, pode-se ter o vislumbre da complexidade que é o processo de desenvolvimento ao longo da vida, dependendo de vários fatores positivos ou negativos decorrentes deste. (BALTES, SMITH, 2004; BALTES, LINDENBERGER, STAUDINGER, 1998; STAUDINGER, BLUCK, 200, apud PAPALIA, FELDMAN 2013).

Mesmo sabendo que o processo de desenvolvimento começa na gestação, a primeira fase da vida é a mais importante, pois o potencial de futuras aquisições começa a ser mais estruturado desde o nascimento e muito do que vai ocorrer no futuro está diretamente ligado a essas interações iniciais entre o ambiente e o desenvolvimento biológico (DIAMOND, 2000 *apud* RÉ, 2011 p. 56).

Os dois primeiros grandes marcos da criança após o nascimento, são o desmame e o desfralde, quando o processo de mielinização do sistema central já se intensificou e promoveu irrigação a todo sistema periférico. Deste modo a criança começa a se tornar mais independente e interagir de forma mais efetiva com o ambiente em que está inserida, o qual está previsto para acontecer a partir dos dois anos de idade. As habilidades motoras básicas de locomoção e manipulação, não precisam ser ensinadas, só precisam de espaço e oportunidade para que se desenvolvam. Deste modo, segundo Gallahue (2005), nesse período da infância a criança se encontra na fase motora fundamental, no qual as crianças estão ativamente

envolvidas na exploração e na experimentação das capacidades motoras dos seus corpos. É um período para descobrir como desempenhar uma variedade de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos, primeiro isoladamente, posteriormente de modo combinado. O bom desenvolvimento motor nesta fase acontece não só pela influência da maturação, mas principalmente pelos estímulos ambientais (oportunidades para a prática, encorajamento, instrução, aos movimentos e descobertas).

As habilidades desenvolvidas pelas crianças no processo de desenvolvimento acompanham os elementos da psicomotricidade. Monteiro (2007) classificam os elementos da seguinte maneira:

- Coordenação motora fina é a capacidade de controlar pequenos músculos para exercícios refinados. Exemplo recorte, colagem, encaixe, escrita, etc (MONTEIRO, 2007).
- Coordenação motora global é a possibilidade do controle e da organização da musculatura ampla para a realização de movimentos complexos. Exemplos: correr, saltar, andar, rastejar, etc (MONTEIRO, 2007).
- Estruturação espacial é a orientação e a estrutura do mundo exterior, a partir do Eu e o depois a relação com outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento, é a consciência da relação do corpo com o meio (MONTEIRO, 2007).
- Organização temporal é a capacidade de avaliar tempo dentro da ação, organizar-se a partir do próprio ritmo, situar o presente em relação a um antes e a um depois, é avaliar o movimento no tempo, distinguir o rápido do lento. E saber situar o momento do tempo em relação aos outros (MONTEIRO, 2007).
- Esquema corporal é a tomada de consciência de cada segmento do corpo (interna e externa) o desenvolvimento do esquema corporal se dá a partir da experiência vivida pelo indivíduo com base na disponibilidade do conhecimento que tem sobre o próprio corpo e de sua relação com o mundo que o cerca (MONTEIRO, 2007).
- Lateralidade representa a conscientização integrada e simbólica interiorizada dos dois lados do corpo, lado esquerdo e lado direito, o que pressupõe a linha

média do corpo, que no decorrer estão relacionados com a orientação face aos objetos. Essa conscientização do corpo pressupõe a noção de direita e esquerda e, sendo que a lateralidade com mais força, precisão, preferência, velocidade e coordenação, melhor capacidade e dominância cerebral (MONTEIRO, 2007).

Os elementos da psicomotricidade que pontuamos se desenvolvem de maneira orgânica durante o processo de desenvolvimento, entretanto disponibilizando ao indivíduo possibilidades e vivências adequadas mediante cada estágio podem ser potencializadas.

2.3 INTERAÇÃO AMBIENTAL DA CRIANÇA – idade escolar em diante

Após os marcos iniciais da infância, a criança começa a interagir melhor com o meio, sendo necessário possibilitar vivências e experiências que potencializem seu desenvolvimento. O período da segunda infância é onde as crianças atingem a idade escolar, segundo Papalia (2013), se torna menos dramático do que durante a primeira infância. Aos 6 anos de idade, o cérebro alcançou aproximadamente 95% de seu volume máximo. Entretanto, existem amplas diferenças individuais pois, duas crianças saudáveis da mesma idade, em condições normais, poderiam ter até 50% de diferença no volume cerebral (LENROOT, GIEDD, 2006 apud PAPALIA, FELDMAN. 2013).

Nesse período de ingresso escolar, as crianças se encontram em dois diferentes pontos no conceito do desenvolvimento motor, caracterizados por Gallahue, Ozmun (2005): De 2 a 7 anos a motora fundamental, e de 7 em diante a fase motora especializada, que é a última e que continua ao longo da vida. A fase motora fundamental é subdividida em 3 estágios, inicial, elementar e maduro. É um período em que as crianças estão em constantes descobertas e explorações, do corpo e do ambiente. A fase motora especializada se caracteriza pela especialização de movimentos aprendidos nas fases anteriores, uma fase de aperfeiçoamento e menos descoberta comparada com as demais. Este é um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente

exigentes. O desenvolvimento de habilidades nesta fase, dependem da tarefa proposta, do indivíduo e de fatores ambientais.

O desenvolvimento é influenciado por fatores biológicos, hereditários e ambientais amalgamados, ou seja, impossível acontecer evolução sem a influência de ambas as partes. Entretanto, em alguns períodos ao longo da vida, um fator sobressai ao outro, como por exemplo, nos primeiros anos de vida, os fatores biológicos têm influência maior na evolução motora e cognitiva, já na segunda infância quando ocorrem mais interações com meio social, os fatores ambientais se tornam mais relevantes no processo de desenvolvimento. Sendo assim, disponibilizar para as crianças vivências e experiências enriquecedoras e também, protegê-las de traumas e pressões sociais pode potencializar seu processo evolutivo global.

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO TEMÁTICA

Em busca de entendimento e análise acerca da importância de estímulos psicomotores, nos primeiros anos de vida para o desenvolvimento das crianças, tendo como referência fatores ambientais e biológicos, foram escolhidos alguns estudos evidenciando a influência positiva dos estímulos psicomotores e fatores ambientais no processo de desenvolvimento das crianças de maneira harmoniosa e gradual.

Matsunaga et al (2015), na pesquisa denominada “Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade”, participaram 16 crianças (oito meninos), de cinco anos de idade, escolhidas por conveniência em uma escola municipal. Para a avaliação psicomotora utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (ROSA NETO, 2002). Na avaliação inicial, as crianças apresentaram classificação variando entre normal, baixo, médio e alto nas provas da Escala de Desenvolvimento Motor. Na reavaliação a classificação variou entre normal, médio e alto, nível superior e muito superior. O estudo mostra melhora significativa em habilidades psicomotoras após 16 sessões de atividades de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e organização temporal.

Deste modo, podemos perceber que os estímulos motores são eficazes sim na evolução motora das crianças. Potencialmente, nessa fase da infância a qual Galahue (2005), diz ser a fase fundamental do movimento, quando a criança tem maior autonomia, e um senso aflorado de curiosidade, muito por conta do processo

maturacional e de mielinização já estarem relativamente completos, assim permitindo que as atividades motoras sejam ainda mais efetivas nesse processo.

Ainda no estudo de Matsunaga et al (2015), houve melhora significativa na motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e organização temporal ($p < 0,05$), seguindo a Escala de Desenvolvimento Motor criado por Rosa Neto (2002). Esta escala tem o objetivo de indicar crianças com dificuldades na aprendizagem escolar, atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, problemas na fala, escrita e cálculo, problemas de conduta (hiperatividade, ansiedade, falta de motivação, entre outros), alterações neurológicas e mentais. Sendo assim, as atividades psicomotoras além de potencializar o desenvolvimento psicomotor das crianças, também podem ser utilizadas como ferramentas para avaliar o desenvolvimento global da criança, tanto em aspectos sociais, psicológicos, afetivos e de aprendizagem.

Entretanto, vale ressaltar, que o Brasil é um país onde a desigualdade social é muito grande, as chances e oportunidades são direcionadas para quem tem mais recursos financeiros e influência social. Pensando desse contexto podemos imaginar que os ambientes e oportunidades, desde o nascimento e durante a infância, seja diferente, para cada criança, dependendo a realidade social em que está inserida.

Borba et al (2012), fez uma pesquisa intitulada “A influência do baixo peso ao nascer sobre os reflexos primitivos de recém-nascidos”. Neste estudo, os resultados foram de que os recém-nascidos, a termo de baixo peso, apresentaram reflexos Galant*, cutâneo plantar, preensão palmar, olhos de boneca e reação de colocação mais deprimidos do que os recém-nascidos a termo de peso adequado, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Deste modo ainda na gestação e nos primeiros meses de vida, se o bebê não tiver um acompanhamento nutricional e/ou uma suplementação adequada, pode comprometer o início dos movimentos rudimentares, podendo acarretar um atraso em toda a infância.

A causa do baixo peso pode ter vários fatores, um deles são as condições nutricionais da mãe pois, se ela não se alimenta adequadamente, acarretará em baixa oferta de nutrientes para o bebe na gravidez. Essa alimentação inadequada pode ser

*Segundo O'Sullivan (2004 citado por BORBA et al, 2012, p.196) “o reflexo de Galant é desencadeado através de um estímulo tátil horizontal do tronco que desencadeia a contração dos músculos para vertebrais”. Consiste em “tocar a pele do recém-nascido ao longo da coluna vertebral do quadril até o ombro, esperando uma flexão lateral do tronco para o lado estímulo”.

devido a realidade socioeconômica desta mãe. Uma pesquisa da Agência Brasil de Notícias (2021), mostra que 19 milhões de Brasileiros passaram fome ao fim de 2020 e, de acordo com a pesquisa, existe fome em 11,1% dos domicílios chefiados por mulheres. Por meio deste fato, podemos perceber que as crianças que nascem em famílias com vulnerabilidade social, têm maiores possibilidades de desenvolverem dificuldades psicomotoras, da gestação ao longo da vida.

Nesse raciocínio, conjecturamos que, por outro lado, as crianças de famílias com vulnerabilidade social podem estar muito mais propensas a oportunidades de brincadeiras tradicionais que, por sua vez, abrangem um vasto universo social, afetivo e motor, diferente de crianças da classe média alta, as quais estão mais expostas ao acesso a jogos eletrônicos, e espaços físicos reduzidos (no caso de apartamentos), assim podendo diminuir o repertório motor destas crianças durante a infância.

4 CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa foi construída através dos conhecimentos acumulados historicamente e socialmente, registrados sob a forma de livros, artigos e trabalhos de conclusão de curso. Com o intuito de analisar acerca do processo de desenvolvimento psicomotor nos primeiros anos de vida, tendo como referência fatores ambientais e biológicos e evidenciar a influência positiva dos estímulos psicomotores e fatores ambientais no processo de desenvolvimento das crianças de maneira harmoniosa e gradual.

O desenvolvimento psicomotor é um processo bastante complexo, depende de vários fatores ambientais e biológicos que podem potencializar ou atrasar esse processo. Entretanto é algo natural da vida humana, independentemente de qualquer fator biológico ou ambiental, irá acontecer. Porém de maneira harmoniosa e saudável, depende da hereditariedade de cada indivíduo e após o nascimento ambientes de afeto, de desafios, de segurança e que estimule os aspectos psicomotores compatíveis com a fase de desenvolvimento.

As atividades psicomotoras de esquema corporal, estrutura espaço-temporal, lateralidade, coordenação fina e grossa e equilíbrio são derivadas dos elementos da psicomotricidade, que sendo disponibilizada para as crianças de acordo com sua fase de desenvolvimento, contribuem de maneira significativa na construção integral do

indivíduo, ou seja, potencializando o desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico e social.

Diante desta pesquisa os artigos corroboram com os autores do referencial teórico, evidenciando a complexidade do desenvolvimento psicomotor e a importância de possibilitar ambiente favorável para as crianças, mostrando também que a atividade psicomotora tem eficiência no desenvolvimento global do indivíduo. Desta forma confirmando a ideia dos autores do referencial teórico.

O pressuposto desta pesquisa foi confirmado segundo o material teórico de campo apresentado, através dos resultados e análises retirada das mesmas. Assim evidenciando a complexidade do processo de desenvolvimento psicomotor, analisando a evolução biológico e ambiental das crianças e evidenciando a importância de atividades psicomotoras no processo de desenvolvimento.

Esperamos que essa pesquisa seja de suma importância para a área acadêmica, especialmente para os profissionais de Educação Física, enfatizando novamente a importância das atividades psicomotoras para as crianças, especialmente na primeira infância, onde o campo de aprendizagem está mais aflorado. Recomendamos que futuras pesquisas sejam feitas, principalmente na possibilidade de estudos de campo e que o conjunto de todas as obras acerca do desenvolvimento psicomotor, possam apresentar resultados significativos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL de Notícias. Pesquisa revela que 19 milhões passaram fome no Brasil no fim de 2020: Dados são de inquérito sobre insegurança alimentar na pandemia. Por GANDRA, Alana – Repórter da Agência Brasil, Rio de Janeiro; Edição: SANIELE, Bruna – Portal Empresa Brasil de Comunicação, Publicado em 06/04/2021 disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/pesquisa-revela-que-19-milhoes-passaram-fome-no-brasil-no-fim-de-2020#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20pesquisa,situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20inseguran%C3%A7a%20alimentar%20moderada> >

BORBA Eloá Martins, RODRIGUES Fernanda, FAGUNDES Fernanda, DALPIZOL Liliane, DUARTE Samantha, SILVA Edla Silva. **A Influência Do Baixo Peso Ao Nascer Sobre Os Reflexos Primitivos De Recém-nascidos.** REVISTA CIPPUS– UNILASALLE ISSN. 2012.

GALAHHUE, D; OZMUN, J. C. **Compreendendo O Desenvolvimento Motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: PHORTE, 2005.

GUSMÃO, Sonia M. L. **A Teoria Do Desenvolvimento Humano Segundo Freud E Rogers.** 2011. Instituto Federal Sul de Minas Gerais, Muzambinho, 4 jul. 2011.

MATSUNAGA Natasha Yumi, PEREIRA Karina, MARCACINE Patrícia Ribeiro, CASTRO Shamyry Sulyvan, WALSH Isabel Aparecida Porcatti. **Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade.** ConsSaude.v15n1.6119. 2016

PAIVA Natalia M. N. COSTA Jonathan S. **Influência Da Tecnologia Na Infância: Desenvolvimento Ou Ameaça?** Portal dos psicólogos. 2015

PAPALIA Diane E, FELDMAN Ruth Duskin sally wendkos, OLDS. **O mundo da criança/ Da infância a Adolescência.** 2009.

PAPALIA Diane E, FELDMAN Ruth Duskin, com Gabriela Martorell. **Desenvolvimento humano.** AMGH Editora Ltda. Porto Alegre, 2013.

RÉ, Alessandro H. N. **Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte.** Curso de Ciências da Atividade Física, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo –Brasil. 2011.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de Avaliação Motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002. SANTOS. Andreia A.C. Instituto Politécnico de Coimbra. **Psicomotricidade método dirigido e método espontâneo na Educação Pré-escolar.** 2015.

MONTEIRO. Vanessa Ascensão. **A psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem.** EFDeportes.com, Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 114 - Novembro de 2007.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 22 dias do mês de julho de 2022 reuniram-se na sala de apresentação 305, às 10:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): ANDREA CINTIA DA SILVA

Parecerista: LUIZA DE MARILAC

Convidado(a): MARCELO DE CASTRO SPADA RIBEIRO

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – LICENCIATURA, do Acadêmico(a):

GABRIEL NASCIMENTO SPINDOLA

Com o título:

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSIMOTOR INFATIL

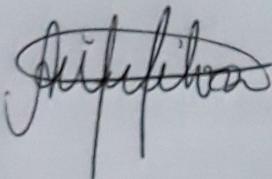
Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A

B

C

D



Coordenação do Curso de Educação Física.

ANEXO I

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO
ACADÊMICA**

Eu, GABRIEL NASCIMENTO SPINDOLA estudante do Curso de Educação Física, LICENCIATURA matrícula 20221012800389 telefone: 62 98460 5508 e-mail gabriel.spindola2000@gmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSIMOTOR INFATIL, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 22 de junho de 2022.

Nome completo do autor: GABRIEL NASCIMENTO SPINDOLA

Assinatura do(s) autor(es): Gabriel N. Spindola

Nome completo do professor-orientador: ANDREA CINTIA DA SILVA

Assinatura do professor-orientador: Andrea Cintia da Silva

Goiânia, 22 de dezembro de 2022.